

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: AÇÕES CONSOLIDADAS NA GRADUAÇÃO

ANA MARIA PORTO CASTANHEIRA, ABÍLIO RIBEIRO
COELHO E MARCOS VINICIUS GAGLIARDI

Maria Luiza Guarnieri Atik*

Desde a década de 1980, a preocupação com a avaliação institucional do ensino superior tem sido o foco de debates em seminários propostos pelo Ministério de Educação (MEC). Visando à melhoria da qualidade dos cursos de ensino superior e dos programas de pós-graduação, assim como ao aprofundamento das responsabilidades sociais das instituições, a avaliação institucional é, atualmente, um dos principais componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

A avaliação institucional divide-se em duas modalidades: auto-avaliação e avaliação externa, definidas nos seguintes termos no *site* do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)¹:

Auto-avaliação – Coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada instituição e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da auto-avaliação institucional da CONAES.

Avaliação externa – Realizada por comissões designadas pelo Inep, a avaliação externa tem como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios das auto-avaliações. O processo de avaliação externa é independente de sua abordagem e se orienta por uma visão multidimensional que busque integrar suas naturezas formativa e de regulação numa perspectiva de globalidade.

* Professora do Programa de Pós-Graduação em Letras e do Curso de Graduação do Centro de Comunicação e Letras da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM).

¹ Disponível em: <http://www.inep.gov.br/superior/avaliacao_institucional/>. Acesso em 23 mar. 2008.

Em seu conjunto, os processos avaliativos devem constituir um sistema que permita a integração das diversas dimensões da realidade avaliada, assegurando as coerências conceitual, epistemológica e prática, bem como o alcance dos objetivos dos diversos instrumentos e modalidades.

Partindo do pressuposto da avaliação institucional como um importante instrumento para o aprimoramento da gestão acadêmica e administrativa, parece-nos importante destacar a seguinte reflexão de José Dias Sobrinho (2000, p. 106-107)²:

Metodologicamente, a avaliação institucional deve procurar estabelecer uma compreensão de forma razoavelmente integrada e articulada do conjunto da universidade, através da compreensão das partes. A compreensão dos aspectos isolados deve se dar no esforço de integração desses elementos com as diversas outras dimensões constitutivas do todo. A avaliação institucional deve procurar ver as relações entre o ensino, a pesquisa e a extensão, para estabelecer o âmbito básico e primário. Uma universidade não são isoladamente seus estudantes, professores e técnicos, também não são separadamente o ensino, a pesquisa e a extensão, não é a administração destacada para análise [...] nem é simplesmente a colagem de todos esses elementos parciais e fragmentados, justapostos como para formar um “puzzle”. É tudo isso, mas muito mais que isso, quando se a considera pela perspectiva da integração.

Fruto de um levantamento de projetos de auto-avaliação, instituídos pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, a obra *Avaliação institucional: ações consolidadas na graduação*, de autoria de Ana Maria Porto Castanheira, Abílio Ribeiro Coelho e Marcos Vinicius Gagliardi, contempla o que foi já exposto, pois trata-se de um importante instrumento para a reflexão da universidade como um todo, colocando em pauta resultados sobre a formação docente e a discente, ações político-pedagógicas e procedimentos administrativos.

Além de ser produto de amplo levantamento, a obra traz uma contribuição relevante, uma vez que possibilita acesso a resultados já consolidados na Universidade Presbiteriana Mackenzie, referentes ao período 1997-2006, ao mesmo tempo que aponta sugestões, ações, alternativas e procedimentos práticos sugeridos pelas primeiras comissões de auto-avaliação institucional e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), implantada em 2001 por ato da reitoria.

Cumprindo o objetivo a que se propôs, o estudo em questão abre espaço para análises comparativas de dados informativos de diferentes setores da universidade, bem como para a identificação de ações avaliativas (qualitativa e quantitativa) realizadas em etapas distintas, com a finalidade de responder às onze dimensões exigidas pelo Sinaes.

Essa obra, portanto, é resultado de uma prática consolidada na Universidade Presbiteriana Mackenzie e constitui-se, aos olhos mais atentos, em um feliz exemplo do que se entende por busca de qualidade no ensino superior.

CASTANHEIRA, Ana Maria Porto;
COELHO, Abílio Ribeiro;
GAGLIARDI, Marcos Vinicius.
*Avaliação institucional: ações
consolidadas na graduação.*
São Paulo: Editora Mackenzie,
2008. 96 p.